

São Paulo, 15/5/76

Senhor:

Estamos sem notícias suas, desde a sua volta
para França. Imagino que tudo esteja ok,
com você, Anne e crianças.

Esta carta vai meio magra de notícias, porque
o objetivo é agora especificamente pedir a
você que mande algum material seu, com
vistas às obras de arte a serem feitas no
aeroporto do Rio.

Ainda não é muito certo que a Hidroservice
fique encarregada de coordenar esse histó-
ria, mas estamos fazendo buscas e juntando
material. Estamos entrando em contacto com
uma porção de gente.

Por enquanto basta mandar seu curriculum
e alguns catálogos, ^{foto} ou recortes de jornais, ou
qualquer outra coisa que você julgue esclarecedora
do seu trabalho.

Se o Ministério da Aeronáutica (que vem nos pedando
há algum tempo) aprovar as nossas propostas,
começaremos a fazer contratos mais suaves
com os artistas, pedindo estudo para o tra-
balho específico, imagino que peças ^{também}, etc.

Já demarcamos toda a área do terminal de
passageiros que podem receber obras de arte,

quais as dimensões aproximadas e o tipo de trabalhos. Estamos indicando também os nomes.

Alguém me deu a notícia que você viria novamente pra cá este ano, provavelmente ainda no 1º semestre. Acho que foi a Beth, que teria ouvido algo assim da mulher do Plínio, que teria estado com você por aí.

Tudo em ordem por aqui. Ainda não conseguiu terminar a casa, mas está por muito pouco. Acho que muda até o fim do mês. Está ficando boa.

Jandyrá, Beth, Dinda, Zulma, Wianças, etc, todo mundo bem.

Abraços especiais pra Sabrina, Anne Camille e Anne. Com saudades novas.

Regina está agora na faculdade, mas vai o abraço dela também.

Mandem notícias.

José Roberto